



ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL  
JANEIRO A DEZEMBRO 2007 / BIMESTRE NOVEMBRO - DEZEMBRO

RREO - Anexo VII (LRF, art.53, inciso III)

R\$ 1,00

RECEITAS PRIMÁRIAS	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS		
		NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE/2007	ATÉ O BIMESTRE/2006
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS CORRENTES (I)</b>	<b>302.362.756,08</b>	<b>65.516.097,11</b>	<b>306.300.718,58</b>	<b>270.075.800,68</b>
<b>RECEITA TRIBUTÁRIA</b>	<b>38.254.317,97</b>	<b>7.487.717,83</b>	<b>38.254.317,97</b>	<b>34.890.663,22</b>
IPTU	3.974.463,42	204.962,57	3.974.463,42	3.469.446,53
ISSQN	20.716.778,41	4.626.746,34	20.716.778,41	20.796.100,35
ITBI	2.427.893,65	399.053,70	2.427.893,65	1.845.112,93
IRRF	7.485.662,58	2.036.112,91	7.485.662,58	5.165.103,26
Outras Receitas Tributárias	3.649.519,91	220.842,31	3.649.519,91	3.614.900,15
<b>RECEITA DE CONTRIBUIÇÃO</b>	<b>12.406.318,00</b>	<b>2.718.628,66</b>	<b>12.982.639,24</b>	<b>8.699.986,47</b>
Receita Previdenciária	6.998.000,00	1.731.536,18	7.550.258,66	6.299.553,51
Outras Contribuições	5.408.318,00	987.092,48	5.432.380,58	2.400.432,96
<b>RECEITA PATRIMONIAL LÍQUIDA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Receita Patrimonial	8.261.476,42	1.412.036,31	9.567.057,73	9.377.658,37
(-) Aplicações Financeiras	8.261.476,42	1.412.036,31	9.567.057,73	9.377.658,37
<b>RECEITA DE SERVIÇOS</b>	<b>-</b>	<b>185.699,77</b>	<b>185.699,77</b>	<b>160.027,91</b>
Serviços Financeiros	-	185.699,77	185.699,77	160.027,91
<b>TRANSFERÊNCIAS CORRENTES</b>	<b>242.978.236,42</b>	<b>53.828.258,97</b>	<b>246.251.615,37</b>	<b>219.267.627,00</b>
FPM	146.350.653,17	34.795.448,11	146.350.653,17	126.917.324,27
ICMS	20.632.578,35	3.796.150,29	20.632.578,35	18.693.657,59
Convênios	1.800.000,00	619.911,38	2.202.899,52	5.992.415,98
Outras Transferências Correntes	74.195.004,90	14.616.749,19	77.065.484,33	67.664.229,16
<b>DEMAIS RECEITAS CORRENTES</b>	<b>8.723.883,69</b>	<b>1.295.791,88</b>	<b>8.626.446,23</b>	<b>7.057.496,08</b>
Dívida Ativa	5.101.181,05	697.782,83	4.814.398,55	4.149.083,24
Diversas Receitas Correntes	3.622.702,64	598.009,05	3.812.047,68	2.908.412,84
<b>RECEITAS DE CAPITAL (II)</b>	<b>176.184.087,64</b>	<b>6.313.378,29</b>	<b>13.416.213,02</b>	<b>16.578.391,92</b>
<b>OPERAÇÕES DE CRÉDITO (III)</b>	<b>91.775.000,00</b>	<b>1.327.078,71</b>	<b>3.264.745,22</b>	<b>5.772.054,69</b>
<b>AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS (IV)</b>	<b>1.642.000,00</b>	<b>(28.336,50)</b>	<b>872.125,04</b>	<b>594.186,00</b>
<b>ALIENAÇÃO DE BENS (V)</b>	<b>584.087,64</b>	<b>64.396,66</b>	<b>421.087,64</b>	<b>818.930,31</b>
<b>TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL</b>	<b>82.183.000,00</b>	<b>4.950.239,42</b>	<b>8.858.255,12</b>	<b>9.393.220,92</b>
Convênios	82.183.000,00	4.872.691,42	8.723.933,20	9.393.200,92
Outras Transferências de Capital	-	77.548,00	134.321,92	20,00
<b>OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
<b>DEDUÇÕES DA RECEITA</b>	<b>32.693.695,48</b>	<b>7.510.325,91</b>	<b>32.693.695,48</b>	<b>25.681.805,65</b>
<b>RENÚNCIA DE RECEITA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
ISSQN	-	-	-	-
<b>DEDUÇÃO DA RECEITA PARA FORMAÇÃO FUNDEF</b>	<b>32.693.695,48</b>	<b>7.510.325,91</b>	<b>32.693.695,48</b>	<b>25.681.805,65</b>
Cota Parte FPM	27.899.428,75	6.706.887,05	27.899.428,75	22.398.229,99
Cota Parte ICMS	4.150.914,45	758.865,60	4.150.914,45	3.275.593,26
Outras Deduções do FUNDEF - Cota Parte	643.352,28	44.573,26	643.352,28	7.982,40
<b>RECEITAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (VI) = (II - III - IV - V)</b>	<b>82.183.000,00</b>	<b>4.950.239,42</b>	<b>8.858.255,12</b>	<b>9.393.220,92</b>
<b>RECEITA PRIMÁRIA TOTAL (VII) = (I + VI)</b>	<b>384.545.756,08</b>	<b>70.466.336,53</b>	<b>315.158.973,70</b>	<b>279.469.021,60</b>

DESPESAS PRIMÁRIAS	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EXECUTADAS				
		Em 2007		INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	Em 2006	
		NO BIMESTRE	ATÉ O BIMESTRE		LIQUIDADAS	INSCRITAS EM RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS
<b>DESPESAS CORRENTES (VIII)</b>	<b>279.131.876,12</b>	<b>67.500.347,36</b>	<b>268.188.598,37</b>	<b>656.641,13</b>	<b>226.833.866,41</b>	<b>3.661.358,54</b>
Pessoal e Encargos Sociais	144.990.340,09	31.066.397,03	142.160.963,23	-	127.671.070,23	249.671,27
Juros e Encargos da Dívida (IX)	1.684.248,38	291.144,32	1.684.248,38	-	1.567.261,80	-
Outras Despesas Correntes	132.457.287,65	36.142.806,01	124.343.386,76	656.641,13	97.595.534,38	3.411.687,27
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS CORRENTES ( X ) = (VIII - IX)</b>	<b>277.447.627,74</b>	<b>67.209.203,04</b>	<b>266.504.349,99</b>	<b>656.641,13</b>	<b>225.266.604,61</b>	<b>3.661.358,54</b>
<b>DESPESAS DE CAPITAL (XI)</b>	<b>201.938.185,17</b>	<b>14.098.120,86</b>	<b>46.106.634,84</b>	<b>1.225.901,71</b>	<b>46.928.052,88</b>	<b>560.746,67</b>
Investimentos	196.048.121,88	13.386.352,64	42.034.357,55	1.225.901,71	43.472.306,74	560.746,67
Inversões Financeiras	3.141.436,00	227.814,62	1.323.650,00	-	1.061.700,00	-
<i>Concessão de Empréstimos (XII)</i>	3.141.436,00	227.814,62	1.323.650,00	-	1.061.700,00	-
Amortização da Dívida (XIV)	2.748.627,29	483.953,60	2.748.627,29	-	2.394.046,14	-
<b>DESPESAS PRIMÁRIAS DE CAPITAL (XV) = (XI - XII - XIII - XIV)</b>	<b>196.048.121,88</b>	<b>13.386.352,64</b>	<b>42.034.357,55</b>	<b>1.225.901,71</b>	<b>43.472.306,74</b>	<b>560.746,67</b>
<b>RESERVA DE CONTINGÊNCIA (XVI)</b>	<b>16.290.150,00</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
RESERVA DO RPPS (XVII)	-	-	-	-	-	-
<b>DESPESA PRIMÁRIA TOTAL (XVIII) = (X + XV + XVI + XVII)</b>	<b>489.785.899,62</b>	<b>80.595.555,68</b>	<b>308.538.707,54</b>	<b>1.882.542,84</b>	<b>268.738.911,35</b>	<b>4.222.105,21</b>
<b>RESULTADO PRIMÁRIO (XIX) = (VII - XVIII)</b>	<b>(105.240.143,54)</b>	<b>(10.129.219,15)</b>	<b>4.737.723,32</b>	<b>1.882.542,84</b>	<b>10.730.110,25</b>	<b>4.222.105,21</b>
<b>SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>						

DISCRIMINAÇÃO DA META FISCAL	VALOR
<b>META DE RESULTADO PRIMÁRIO FIXADA NO ANEXO DE METAS FISCAIS DA LDO P/ O EXERCÍCIO DE REFERÊNCIA</b>	<b>(100.596.000,00)</b>

Fonte: Contabilidade - Secretaria Municipal de Finanças

Nota: Durante o exercício, somente as despesas liquidadas são consideradas executadas. No encerramento do exercício, as despesas não liquidadas inscritas em restos a pagar não processados são também consideradas executadas. Dessa forma, para maior transparência, as despesas executadas estão segregadas em:

a) Despesas liquidadas, consideradas aquelas em que houve a entrega do material ou serviço, nos termos do art. 63 da Lei 4.320/64;

b) Despesas empenhadas mas não liquidadas, inscritas em Restos a Pagar não processados, consideradas liquidadas no encerramento do exercício, por força do art. 35, inciso II da Lei 4.320/64.